

# Um encontro cósmico de 5 corpos celestes!



**Protagonistas: ET, Michael FARADAY, James MAXWELL, Albert EINSTEIN, Heinrich HERTZ**

**ENREDO:** Como nas fábulas, todos nós fantasiámos ao procurar um mundo que, para além de bem organizado, seja bonito e sereno, onde se possa viver feliz para sempre. Nesta história este “nós” é representado por um alienígena estranho que foi designado por ET. Podemos imaginá-lo como um ente de um *Multiverso* (Universo paralelo) que procura conhecer diferentes realidades que coexistem com a sua. Fugindo do caos, ele entra no cosmos vindo numa nave espacial. Num mundo colorido e onde tudo se parece conjugar, ele escolhe o planeta Terra porque ouvira dizer que o carácter enigmático de uma escultura aí existente, designada por *Escultura Faraday*, estava a despertar um enorme interesse no mundo e fora dele. Como bagagem leva apenas a sua curiosidade e a sua forma simples de encarar a vida...

ET e EINSTEIN encontram-se a subir a Alameda do IST. O ET olha para Einstein e por momentos não o reconhece, mas suspeita que deva ser alguém importante porque sabe que a cara dele aparece em várias T-shirts acompanhado por uma equação. EINSTEIN, muito intrigado ao dar conta que está a ser observado fixamente, diz para os seus botões: *“Que será que este quer?”*.

Entretanto vindo de outro local, surge MAXWELL muito apressado, encontrando-se os três à entrada da Torre Norte do IST. Para colmatar a sua amnésia momentânea face a EINSTEIN, o ET decide mostrar que está no seu ambiente entre cientistas de renome e virando-se para Einstein lança a seguinte pérola: *“Deve ser bom ser um génio. Mas... foi um pouco sobre os ombros do Maxwell, não acha?”*. Segue-se um silêncio de um minuto interminável. *“Talvez ...”*, diz EINSTEIN irritado. Muito incomodado, MAXWELL balbucia: *“Parece que me meteram num sarilho ... Ui!”*. Procurando a todo o custo salvar a situação, virando-se para Einstein, diz desajeitadamente *“Na verdade, não senti grande peso ...”*.

O ambiente aquece. *“Os homens não se medem ao peso... Além de que tudo é relativo. Dei voltas à cabeça a pensar neste assunto entre 1905 e 1915. Sei do que falo.”* [1-2]. EINSTEIN é agora, acaloradamente, mais rápido na resposta, enquanto os três se mantêm parados à entrada da Torre Norte. Em boa verdade o ET está divertido, mas começa a ficar inquieto com o rumo que as coisas começam a levar. Pelo contrário, divertido não é o caso de MAXWELL, que exclama alto e bom som: *“Pois ... mas não faço futurologia!”*. A discussão está lançada e EINSTEIN não quer perder a oportunidade para uns acertos. *“Sei que é um ponto delicado. A culpa é do fotão. Que apesar de ser uma partícula de luz, parece que não o iluminou quando escrevia aquele conjunto infinito de equações. Na mesma onda ... poderia dizer que o Maxwell também cresceu aos ombros do Faraday”*. A bola passa para o campo de MAXWELL: *“Onda ... começa a ser uma conversa interessante! Mas ondas, matematicamente falando. A matemática como um pilar a alicerçar a experimentação”* [3].

Finalmente entram na Torre Norte e começam a subir as escadas rumo ao Museu Faraday. Após esta partilha acalorada de pontos de vista, a convergência começa a surgir no horizonte para satisfação dos

três visitantes. E o humor surge naturalmente. *“Epá! Gosto destes espaços com linhas retas”*, exclama MAXWELL maravilhado. *“Prefiro os espaços curvos!...”* diz EINSTEIN por seu turno [2].

E assim chegam finalmente à entrada do Museu onde FARADAY os espera. Este nota uma falta (*Onde estará o HERTZ?*), que educadamente não refere. *“Pensei que tinham desistido ou perdido nesta escola imensa, o que não seria nada típico de cientistas de renome ou de um viajante oriundo de tão longe.”*. Junto à *Escultura Faraday*, o maior experimentalista de sempre, mostra claramente que se encontra em porto seguro. *“Como os tempos mudaram! Que diferença entre os meios disponíveis na sala Faraday do MF e o equipamento rudimentar do meu laboratório no RI há mais de 200 anos, em Londres”* [4].

E a paixão de um grande professor surge de imediato, como um toque de magia. *“Eu não possuía as ferramentas que vocês tiveram mais tarde. Mas não desisti e andei às voltas anos a fio. Estive a partir pedra sem ter as ferramentas adequadas. A pôr a mão na massa”*. O ET observa extasiado. E não perde a oportunidade de lançar a questão. *“O que é preciso nessas condições?”*

E mais uma vez no ambiente mágico do Museu Faraday a resposta surge. *“Só experimentação, iniciativa, criatividade, crença, e muito trabalho. Mas sempre suspeitei que o elétrico e o magnético foram feitos um para o outro”* [5] ... Rendido, MAXWELL apoia: *“Acho que redigi bem as regras como essa comunhão se fará para a frente. Sou um bom padrinho”* [3]. EINSTEIN não lhe fica atrás. *“Não se esqueça do campo gravítico”* [2]. O ET sente que deve dizer qualquer coisa. *“Além dos padrinhos, a testemunha também é importante. E posso assegurar que pelo que vi, poderei terminar, como nas histórias bonitas, dizendo que os três campos foram felizes para sempre”*.

ET, EINSTEIN, MAXWELL e FARADAY dão por finalizado o encontro à entrada do MF. ET muito satisfeito convida FARADAY para a alocução final: *“Por ter estado em todas as frentes, procurando uma lógica natural no que observava, penso que devemos abrir uma exceção e dar-lhe a primazia de terminar esta história. Sugere alguma fórmula de atuação na vida?”*.

Apaixonado, mostrando que o que tem de ser tem muita força, FARADAY remata: *“Quando algo parece ser, muito provavelmente é”*. Todos aplaudem de pé.

Ouve-se o eco (pois claro [6]) das palmas do HERTZ, algures no IST, e como por magia o ET descobre a essência da ESCULTURA FARADAY. Missão cumprida.



**Escultura Faraday**

- [1] [https://pt.wikipedia.org/wiki/Relatividade\\_restrita](https://pt.wikipedia.org/wiki/Relatividade_restrita)
- [2] [https://pt.wikipedia.org/wiki/Relatividade\\_geral](https://pt.wikipedia.org/wiki/Relatividade_geral)
- [3] [https://pt.wikipedia.org/wiki/Equa%C3%A7%C3%B5es\\_de\\_Maxwell](https://pt.wikipedia.org/wiki/Equa%C3%A7%C3%B5es_de_Maxwell)
- [4] [https://pt.wikipedia.org/wiki/Royal\\_Institution](https://pt.wikipedia.org/wiki/Royal_Institution)
- [5] [https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei\\_de\\_Faraday-Neumann-Lenz](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_de_Faraday-Neumann-Lenz)
- [6] <https://museufaraday.ist.utl.pt/~museufaraday.daemon/Bibliographies/Bio%20Hertz.pdf>